



CARTA ABERTA À

SOCIEDADE, À CLASSE MÉDICA E AOS GESTORES PÚBLICOS

Mês de Conscientização da Doença de Parkinson

A Doença de Parkinson ainda é, no Brasil, uma condição subdiagnosticada, subtratada e frequentemente compreendida de forma limitada. Reduzi-la ao tremor é ignorar sua complexidade clínica, seu impacto funcional e, sobretudo, o sofrimento silencioso de milhares de brasileiros.

O Parkinson compromete autonomia, comunicação, mobilidade e qualidade de vida. Afeta não apenas quem recebe o diagnóstico, mas toda a sua rede de apoio. E, ainda assim, seguimos convivendo com atrasos diagnósticos, acesso desigual ao tratamento e ausência de políticas públicas estruturadas que contemplem o cuidado integral.

É diante desse cenário que a Associação Brasil Parkinson reafirma seu compromisso com a sociedade brasileira.

Ao longo de 40 anos, a Associação tem atuado de forma consistente na promoção da informação qualificada, no acolhimento de pacientes e familiares e na defesa de um modelo de cuidado que vá além do tratamento medicamentoso, integrando reabilitação, suporte emocional e acompanhamento contínuo.

Acreditamos que o enfrentamento do Parkinson no Brasil exige uma mudança de paradigma.

É fundamental avançar em três pilares centrais:

1. Diagnóstico precoce e qualificado

A identificação dos sinais iniciais da doença ainda é um desafio, inclusive na atenção primária. Propomos a ampliação de programas de capacitação para profissionais de saúde, com foco em reconhecimento precoce e encaminhamento adequado, reduzindo o tempo entre os primeiros sintomas e o diagnóstico definitivo.

2. Cuidado integral no Sistema Único de Saúde (SUS)

O tratamento do Parkinson não pode se limitar à prescrição medicamentosa. Defendemos a incorporação estruturada de abordagens multiprofissionais no SUS, incluindo fisioterapia especializada, fonoaudiologia, terapia ocupacional e suporte psicológico, garantindo funcionalidade e qualidade de vida ao paciente.

3. Políticas públicas sustentáveis e baseadas em evidência

É urgente incluir a Doença de Parkinson de forma mais robusta nas agendas de saúde pública, com planejamento, financiamento adequado e integração entre os níveis de atenção. O envelhecimento da população brasileira e o aumento do número de casos em todo o mundo, torna essa pauta ainda mais relevante, e, inadiável.

A Associação Brasil Parkinson se coloca como parceira técnica e institucional na construção dessas soluções. Nosso compromisso é contribuir com conhecimento, experiência clínica, articulação social e atendimento ao SUS em nossa sede, fortalecendo políticas públicas eficazes, humanizadas, promovendo saúde e bem estar e, reduzindo as desigualdades de acesso

Mais do que ampliar o debate, é preciso transformá-lo em ação.

Neste mês de conscientização, convidamos gestores, profissionais de saúde, formadores de opinião e toda a sociedade a olharem para o Parkinson com mais profundidade, responsabilidade e compromisso.

Cuidar da pessoa com Parkinson é preservar sua dignidade, sua autonomia e seu lugar na sociedade.

E isso não pode esperar.


Associação Brasil Parkinson